



CrITÉrios Qualis para classificação de periódicos



Rui Seabra Ferreira Jr. DVM, MSc, PhD, Assoc Prof

rui.seabra@unesp.br

Qualis-Periódicos

O que é?

O Qualis-Periódicos é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

Quem faz e como é feita a classificação?

A classificação é realizada pelos comitês de consultores de cada área de avaliação seguindo critérios previamente definidos pela área e aprovados pelo CTC-ES, que procuram refletir a importância relativa dos diferentes periódicos para uma determinada área. Os critérios gerais e os específicos utilizados em cada área de avaliação da CAPES estão disponibilizados nos respectivos Documentos de Área.

A estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos.

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta.

É importante ressaltar que apenas os periódicos que tenham recebido produção no ano ou período de classificação serão listados e classificados, portanto, não se trata de uma lista exaustiva de periódicos, mas sim uma lista de periódicos efetivamente utilizados pelos programas de pós-graduação no período em análise.

Pra que serve?

A função do QUALIS é exclusivamente para avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação. Qualquer outro uso fora do âmbito da avaliação dos programas de pós-graduação não é de responsabilidade da CAPES.

O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação de periódicos é o WebQualis.



CAPES

Relatório Técnico da DAV
AVALIAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA

Críticas e limitações

- A premissa que apoia a utilização destes indicadores é de que a comunicação da ciência é componente fundamental ao processo de retroalimentação da produção do conhecimento, e de que quanto mais citações uma publicação recebe mais importante ela deve ser.
- É baseada nesta premissa que a citação, enquanto visibilidade da ciência produzida, é expressa como sinônimo de qualidade.

Críticas e limitações

- Estudos apontam que são diversos os motivos que levam à citação de um artigo, não necessariamente a influência que o trabalho exerceu sobre a pesquisa.
- Nesse sentido, pode-se afirmar a importância de se ater aos pressupostos e limitações inerentes a cada indicador quando se pretende utilizá-los para avaliar a qualidade da pesquisa científica.

Críticas e limitações

- Há inúmeras críticas quanto à utilização de indicadores de citação e produtividade (h, JCR, SJR) de forma absoluta e determinante da qualidade da pesquisa; dentre elas, a de que os produtos de pesquisa são variados e não se resumem a publicação em periódicos, restrição que criaria um ambiente avesso à inovação, à interdisciplinaridade, etc.

LINK CRIADO PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DOS
GTs DA CAPES E QUE TRAZEM ORIENTAÇÕES SOBRE
CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DOS
PROGRAMAS DE PG.

<http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>

C A P E S

[Notícias](#)[Editais](#)[Perguntas Frequentes](#)[Sala de Imprensa](#)[SDI](#)[Denúncias](#)[Fale Conosco](#)[SEI](#)

Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho

Publicado: Sexta, 07 Dezembro 2018 15:32 , Última Atualização: Segunda, 10 Junho 2019 14:52

Relatórios de Grupos de Trabalho

Publicações que divulgam os resultados de estudos e proposições decorrentes de Grupos de Trabalho criados pela CAPES, com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação.

1. [AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO \(PDF 1,7kb\)](#)
2. [FICHA DE AVALIAÇÃO \(PDF 1,1kb\)](#)
3. [PRODUÇÃO TÉCNICA \(PDF 1,9kb\)](#)
4. [PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS - GT - QUALIS LIVRO \(PDF 1,5kb\)](#)
5. [QUALIS ARTÍSTICO - CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS \(PDF 1,2kb\)](#)

Relatórios DAV

De edição semestral, Relatórios Técnicos da DAV é uma publicação seriada que divulga os estudos e pesquisas desenvolvidos pela Diretoria

Análises efetuadas pela Diretoria de Avaliação (DAV)

Indicaram que a estrutura básica de qualificação de periódicos poderá ser, considerando a maioria das áreas, organizada em dois grandes grupos:

1) Áreas que se utilizam apenas ou principalmente de métricas quantitativas de indexadores internacionais (IF-JCR; SJR; percentis ou medidas normalizadas do IF; etc);



2) Áreas que utilizam principalmente a “variedade de bases indexadores” ou métricas quantitativas abertas (h5 Scholar).

OBS: Revistas que não estão nessas condições seriam classificadas como C. Ou algumas áreas estarão usando o "Qualis Humanidades" que tem outra abordagem.



Premissas que permitiram gerar um único Qualis (Qualis Referência)

- 1)** O modelo deve ser único - mesmo status de qualificação de produção em periódicos para todas as áreas de avaliação;
- 2)** O modelo não deve considerar fatores arbitrários como pertinência (para reduzir estrato) e relevância (para elevar estrato);
- 3)** O modelo não deve ter necessidade de travas por estrato;
- 4)** O modelo deve ter critério de qualidade externo (ou independente do uso que as áreas fazem dos periódicos) permitindo a indução de qualidade na produção de artigos em periódicos;
- 5)** O modelo deve também ser indutor de internacionalização na publicação de artigos e na indexação de periódicos.



- Conceitua-se como **Área Mãe** de um determinado periódico aquela que mais registrou publicações no mesmo num determinado intervalo de tempo.
- Após a composição do Qualis referência (considerando a produção dos anos 2017/2018 cuja classificação deve ser realizada no início de 2019 para fins de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação) os periódicos seriam distribuídos a suas respectivas Áreas Mãe.
- Nesta primeira classificação Qualis cada área poderá de forma independente efetuar ajustes de classificação nos seguintes limites: mudanças de uma classe (para cima ou para baixo) limitadas a 20% dos periódicos, mudanças de duas classes (para cima ou para baixo) limitadas a 10% dos periódicos.



- Para a elaboração do Qualis que servirá à Avaliação Quadrienal 2021, considerando a produção do intervalo 2017-2020, estes limites seriam reduzidos a: mudanças de uma classe (para cima ou para baixo) limitadas a 10% dos periódicos, mudanças de duas classes (para cima ou para baixo) limitadas a 5% dos periódicos.
- Para a elaboração do primeiro Qualis após o atual Quadriênio o limite seria reduzido a: mudanças de uma classe (para cima ou para baixo) limitadas a 5% dos periódicos sendo as mesmas justificadas e aprovadas ao nível dos Colégios.



**Vou atrás do mais difícil porque o
mais fácil sempre tem fila!**